



## Dados Gerais (2023)

- Região: Oriente Médio
- População: 10,2 milhões (94º)<sup>1\*</sup>
- Produto Interno Bruto: US\$ 555,0 bilhões (26º)<sup>1\*</sup>
- Comércio bilateral com o BR: US\$ 4,4 bilhões (31º)<sup>2</sup>
- Primeiro-ministro: Xeiqe Mohammed bin Rashid Al Maktoum (desde 11 de fevereiro de 2006)
- Bloco Comercial Principal: Conselho de Cooperação do Golfo (CCG)
- Principal parceiro comercial: China (US\$ 77,3 bi; 11%; 2022)<sup>3</sup>

## Oportunidades

- **Economia:** Os Emirados são a 26ª maior economia do mundo. As importações de bens aumentaram fortemente, influenciadas pela **expansão da população expatriada** e **elevados níveis de investimento público e privado**.
- **Participação:** Com 1% do mercado, o Brasil foi o 28º principal fornecedor dos Emirados em 2022, o que espelha a alta competitividade do Brasil em produtos essenciais na pauta desse país.
- **Crescimento:** As exportações dos principais produtos exportados pelo Brasil para os Emirados em 2023 têm crescido nos últimos anos, em especial o grupo de produtos **Bombas, centrífugas e compressores (2019-2023)**, com alto valor agregado.
- **Comércio:** Os Emirados são bastante **liberais em termos de comércio e investimentos** atraindo fortes fluxos de capitais da região e fora dela.
- **Investimentos:** O estoque de IED dos Emirados Árabes Unidos no Brasil atingiu máxima histórica de US\$ 2 bilhões em 2022, registrando crescimento de 74,3% em relação ao ano anterior e se consolidando como o principal investidor do Oriente Médio no Brasil, em termos de estoque de IED reportado.

## Desafios

- **Problemas estruturais:** Os Emirados Árabes Unidos, em **especial o Emirado de Abu Dhabi**, estão procurando **diversificar progressivamente a sua economia** e **reduzir a sua vulnerabilidade** aos movimentos dos **preços do petróleo**.
- **Pauta exportadora:** A pauta exportadora para os Emirados é **relativamente concentrada: Carne de aves (28%), Açúcares (15%) e Carne bovina (11%)** respondem pelas maiores participações na pauta entre os principais grupos de produtos.
- **Geopolítica:** A volatilidade na região envolve o **risco** dos Emirados Árabes Unidos, em alguma medida, serem afetados por **eventos geopolíticos**.
- **Acesso a mercado:** Segundo o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, os EAU e os países do Mercosul já demonstraram interesse na celebração de um acordo de livre comércio, cuja negociação está em andamento. Produtos alimentícios podem requerer licença de importação e certificação *Halal*. O ingresso de outros produtos no país também pode exigir a validação consular de documentos comerciais.

Para acessar outros estudos de inteligência de mercado, clique [AQUI](#)



### Macroeconomia<sup>4</sup> (2023)\*\*



**PIB Nominal**  
US\$ 555,0 bi

**Crescimento\***  
2,61%



**PIB per capita**  
US\$ 54,6 mil

**Crescimento\***  
1,62%



**Consumo total**  
US\$ 297,5 bi  
(53,60% do PIB)

**Crescimento\***  
4,99%



**Form. Capital Fixo**  
US\$ 134,8 bi  
(24,29% do PIB)

**Crescimento\***  
7,60%

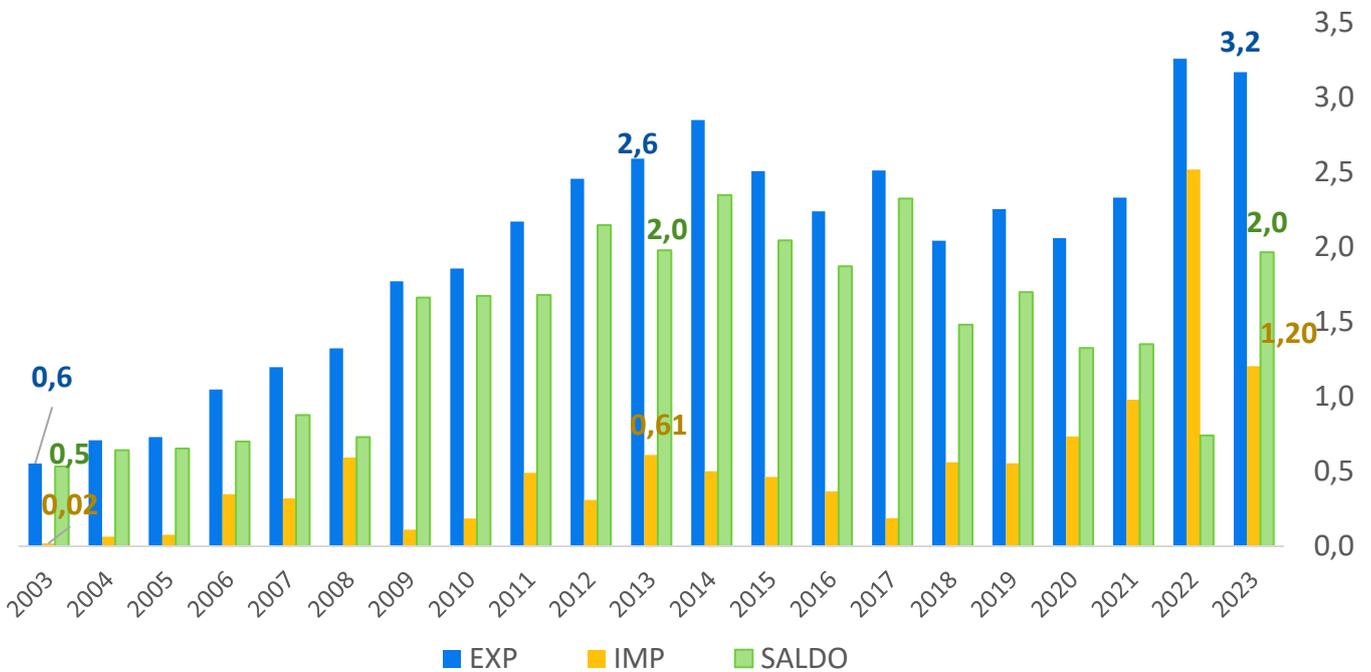


**População**  
10,2 mi

**Part. Pop. Urbana**  
87,80%

(\*) Estimativa (\*\*) Crescimento médio anual real 2019-2023

### Balança Comercial<sup>5</sup> (2023)



Cresc. médio 03-13: EXP: 16,7↑% | IMP: 41,6↑%

Cresc. médio 13-23: EXP: 2,0↑% | IMP: 7,0↑%

### Comércio Bilateral



Brasil como destino das exportações do parceiro (2022)<sup>6</sup>

60º



Parceiro como destino das exportações do Brasil (2023)<sup>5</sup>

28º



Brasil como origem das importações do parceiro (2022)<sup>6</sup>

20º



Parceiro como origem das importações do Brasil (2023)<sup>5</sup>

37º

Evolução da participação do Brasil nas importações do parceiro:<sup>6</sup>

2003	2013	2022
0,78%	0,55%	0,98%

Evolução da participação do parceiro nas importações do Brasil:<sup>5</sup>

2003	2013	2023
0,04%	0,25%	0,50%

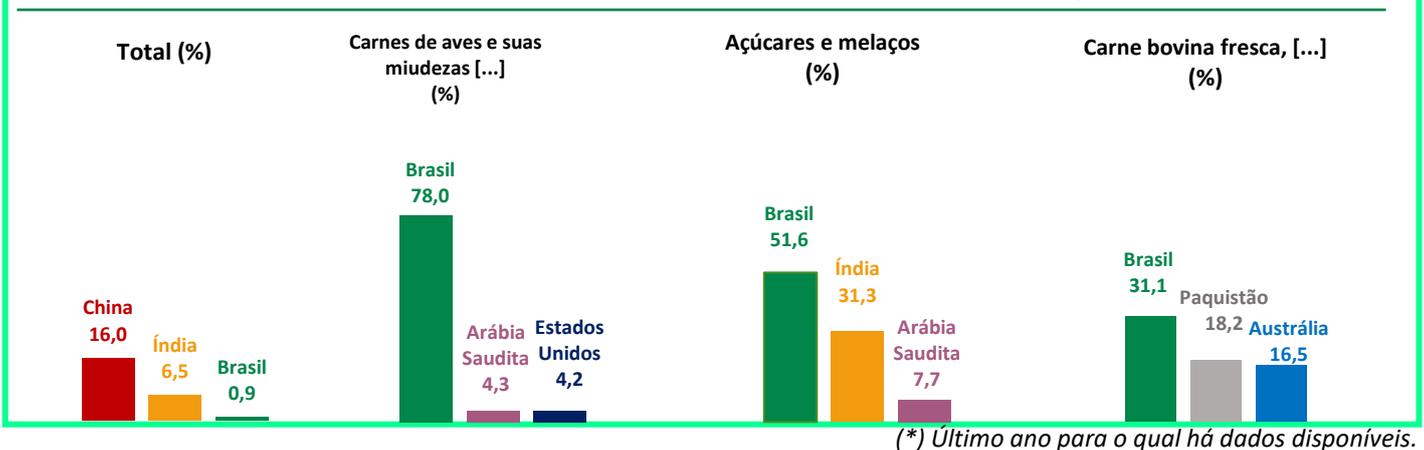


### 10 principais grupos de produtos exportados pelo Brasil<sup>7</sup> (2023)

Subsetor	Valor Exp. (US\$ Milhões)	Participação (%)	Cresc. Médio (19-23)
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas	886,9	28%	11,8 %
Açúcares e melaços	487,7	15%	25,6 %
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	333, 2	11%	6,4 %
Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados)	208,8	7%	-5,2 %
Celulose	166,4	5%	18,7 %
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	155,1	5%	6,9%
Tabaco, descaulificado ou desnervado	116,3	4%	31,8 %
Tubos e perfis ocios, e acessórios para tubos, de ferro ou aço	80,7	3%	3,3%
Armas e munições	56,7	2%	49,0 %
Bombas, centrífugas, compressores de ar, ventiladores, exaustores, aparelhos de filtrar ou depurar e suas partes	54,8	2%	121,3%
Outros	619,0	20%	-0,9%

**Total** 3.165,7 100,0% 8,9%

### Principais concorrentes do Brasil<sup>8</sup> (2022)\* – Participação %



### Análise

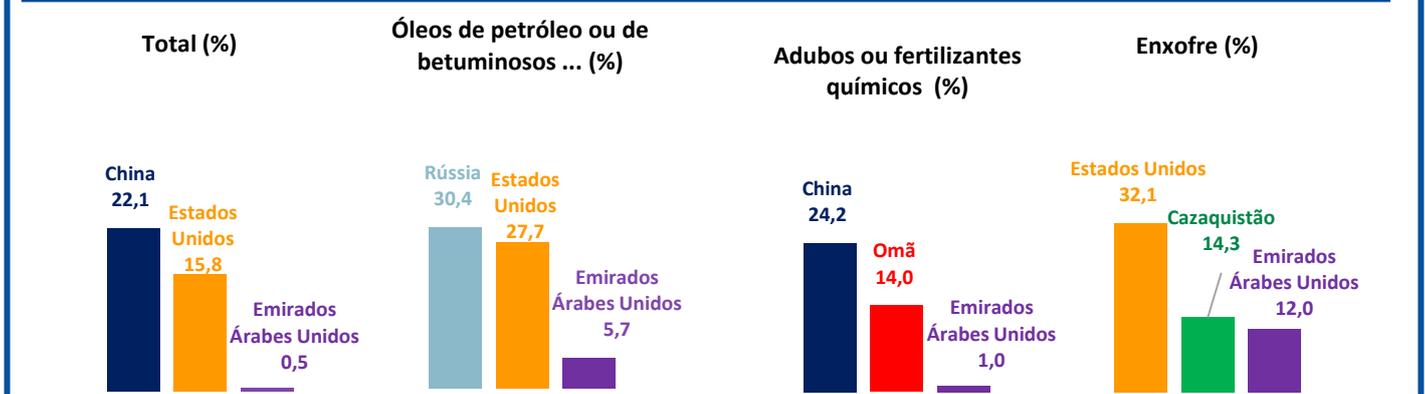
- Uma característica marcante da relação comercial entre Emirados Árabes Unidos e Brasil é a **participação destacada do Brasil no mercado total dos Emirados nos 3 principais produtos exportados pelo Brasil**: Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas (78%), Açúcares e melaços (51,6%) e Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (31,2%) **nos quais o Brasil é o principal fornecedor do país**.
- Apesar de a **China ser a maior fornecedora para os Emirados (16% do total)**, ela não está entre os principais **competidores** em nenhum dos três principais subsetores exportados pelo Brasil.
- A **maior parte dos principais grupos de produtos exportados** pelo Brasil para os Emirados **evoluiu** no período analisado, **restando apenas o grupo Ouro, não monetário, com decréscimo (-5,2%)**. No total, **as exportações brasileiras avançaram 8,9%** em média anual desde 2019, com tendência de concentração nos principais produtos vendidos.
- Os **principais estados brasileiros exportadores** para os Emirados (2023) foram: **São Paulo (22,6%), Rio Grande do Sul (14,7%), Paraná (14,5%), Santa Catarina (10%) e Minas Gerais (9,9%)**.



### 10 principais grupos de produtos importados pelo Brasil<sup>9</sup> (2023)

Subsetor	Valor Imp. (US\$ Milhões)	Participação (%)	Cresc. Médio (19-23)
Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	991,3	82,4%	23,5
Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)	41,2	3,4%	-0,5
Enxofre	36,1	3,0%	20,4
Outras máquinas e equipamentos especializados para determinadas indústrias e suas partes	29,4	2,4%	139,6
Produtos laminados planos, de ligas de aço	11,1	0,9%	43,7
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	10,2	0,8%	186,6
Vidraria	9,9	0,8%	159,0
Outras matérias plásticas em formas primárias	8,9	0,7%	116,3
Polímeros de etileno, em formas primárias	8,3	0,7%	5,9
Tubos e perfis ocós, e acessórios para tubos, de ferro ou aço	8,1	0,7%	37,1
Outros	48,1	4%	-4,0
<b>Total</b>	<b>1.202,4</b>	<b>100%</b>	<b>21,3%</b>

### Principais concorrentes dos Emirados<sup>9</sup> - Participação (2023, %)



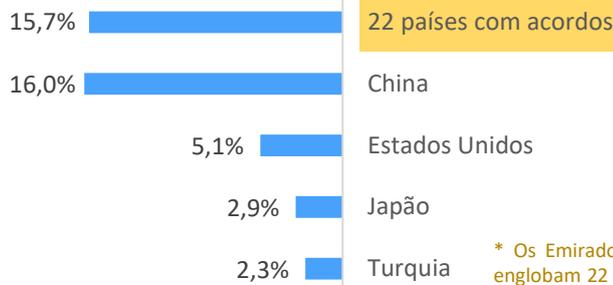
### Análise

- O principal grupo de produtos importado pelo Brasil (2023) dos Emirados foi **Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)**, com **82,4% de participação na pauta importadora**.
- As importações de **Enxofre**, embora não tendo o crescimento mais expressivo entre os produtos analisados, com **20,4% ao ano**, em média, foi suficiente para posicionar o país **entre os principais fornecedores do Brasil para esse tipo de produto**.
- De forma geral, os principais produtos importados pelo Brasil observaram crescimento no período, exceto o grupo **Adubos ou fertilizantes químicos**.
- Tendo em vista a importação total de cerca de US\$ 77 milhões (2023) de Adubos e Enxofre, deve ser considerada a importância dos Emirados como fornecedor de insumos para o agronegócio brasileiro.
- Os Estados Unidos, que foram o segundo maior fornecedor do Brasil em 2023, concorreram diretamente com os Emirados em dois principais produtos importados pelo Brasil: **Óleos de Petróleo e Enxofre**.
- Pela análise da pauta, **percebe-se que os Emirados têm sido bem sucedidos na diversificação de fornecimento ao Brasil**, o que pode ser reflexo das estratégias de diversificação econômica do país, o qual também ganha competitividade por ser um hub comercial global.

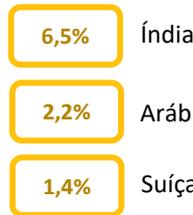


### Principais fornecedores<sup>10</sup>

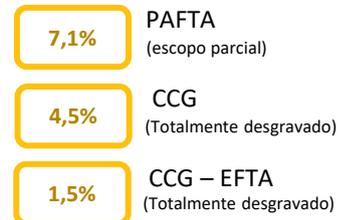
Market share das importações do Emirados Árabes Unidos em % (2022)



TOP 3 países fornecedores com acordo comercial (% market share)



TOP 3 acordos comerciais\* fornecedores dos Emirados (% market share\*\*)



\* Os Emirados Árabes possuem 6 acordos comerciais, entre acordos bilaterais e regionais, que englobam 22 países. \*\* O percentual mostra o market share total do conjunto de países vinculados aos acordos, incluindo eventualmente as linhas tarifárias não cobertas pelo acordo. PAFTA se refere à Área de Livre Comércio Pan-Árabe (PAFTA) do Conselho da União Econômica Árabe.

### Tarifas aplicadas<sup>11</sup>

Top 5 SH6 exportados pelo BR (2023)	Ao BR (NMF)	Ao 1º conc.
Pedaços e miudezas comestíveis de galos/galinhas (SH6 – 020714)	5%	5% Estados Unidos
Outros açúcares de cana (SH6 – 170114)	0%	0% Índia
Carnes de galos/galinhas (SH6 -020712)	5%	5% Ucrânia
Carnes de bovino, desossadas, congeladas (SH6 – 020230)	5%	0% Índia
Pasta química de madeira de não conífera (SH6 – 470329)	5%	5% Indonésia

Em destaque, os líderes de mercado de cada SH6. Dados do 1º concorrente são relativos a 2022.

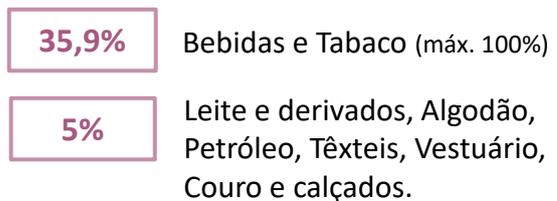
### Destaques tarifários<sup>12</sup>



Tarifa méd. ponderada (WITS, 2021) **2,6%**

Tarifa méd. simples NMF (OMC, 2022) **4,7%**

#### Capítulos mais protegidos:



#### Medidas de defesa comercial

- Segundo o MDIC, os Emirados Árabes Unidos possuem uma salvaguarda contra produtos de aço brasileiros, que expirará em 25/04/2024.

### Análise

- Os Emirados Árabes Unidos compõem o Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), juntamente com Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Kuwait e Omã. O bloco mantém um regime de tarifa externa comum cujas tarifas variam de 0% a 5% para a grande maioria dos produtos. Alguns bens enfrentam maiores restrições, como cigarros e bebidas alcóolicas, para os quais as tarifas *ad valorem* atingem 100%.
- Os principais acordos comerciais dos EAU são suas parcerias regionais – CCG e a Área de Livre Comércio Pan-Árabe (PAFTA). Outros acordos foram celebrados no âmbito do CCG, como o acordo com a Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA), e bilateralmente, o acordo com a Índia.
- O Brasil atualmente ocupa a 20ª posição em participação de mercado nas importações do país, mesmo sem ter acordo comercial com o país. Segundo o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, os EAU e os países do Mercosul já demonstraram interesse na celebração de um acordo de livre comércio, cuja negociação foi submetida à consulta pública e está pendente da aprovação de um mandato negociador por parte da Camex.



## Instrumentos de governança de comércio internacional<sup>13</sup>



Membro da OMC desde 1996



Não faz parte do Acordo de Compras Governamentais (GPA) da OMC



Não é membro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)



Não é membro do G20, mas foi país convidado da cúpula Rio 2024



Não faz parte da Convenção da ONU sobre Contratos para a Venda Internacional de Bens (CISG)



Não faz parte da “Convenção de Apostilamento” (HCCCH)

### Sustentabilidade



Ratificou o Acordo de Paris em 2016



Organização Internacional do Trabalho

Ratificações das convenções:

- Fundamentais: 6 das 10
- Governança: 1 das 4
- Técnicas: 2 das 177

## Questões regulatórias<sup>14</sup>

- Ponto focal (SPS): [Ministry of Climate Change and Environment](http://moccae.gov.ae) – moccae.gov.ae

- Ponto focal (TBT): [Ministry of Industry & Advanced Technology \(MOIAT\)](http://moiat.gov.ae) – moiat.gov.ae



### Preocupações Comerciais Específicas (PCEs) levantadas pelo Brasil na OMC

- De abril de 2022 a março de 2024, apenas duas PCEs foram levantadas contra os Emirados Árabes Unidos na OMC, dentre as quais nenhuma foi levantada ou apoiada pelo Brasil.

### Medidas SPS e TBT que afetam as principais exportações brasileiras

- De abril de 2022 a março de 2024, os EAU, como parte do CCG, enviaram à OMC 102 notificações regulares (20 delas em matéria SPS e 82, TBT). Dessas, 68 tratam da regulação de produtos alimentícios, principais bens exportados do Brasil para o país. Destacam-se as seguintes medidas:
  - [G/TBT/N/ARE/602](#) (“Requirements of Nutritional Labelling”);
  - [G/SPS/N/ARE/256](#) e [G/TBT/N/ARE/542](#) (“Flavourings Permitted For Use in Foodstuffs”); e
  - [G/TBT/N/ARE/541](#) (“Requirements for Health and Nutrition Claims on Food Product”).



## Análise

- O EAU sediaram a COP28, em dez. de 2023. Nela, aprovou-se por consenso a candidatura do Brasil para sediar a COP30 (2025). O principal resultado da COP28 foi a conclusão do 1º balanço global sob o Acordo de Paris.
- Todos os produtos exportados para os EAU requerem certificação de origem aprovada pela câmara de comércio autorizada pelo país – como a [Câmara de Comércio Árabe-Brasileira](#) (CCAB). Segundo a OMC, desde 2020 não se requer a submissão do certificado de origem a cada remessa, bastando indicação em fatura comercial.
- Além disso, a importação de produtos considerados restritos exige Licença de Importação. Produtos alimentícios são restritos, necessitando-se de registro e aprovação sob a municipalidade de Dubai, autoridade competente, segundo a OMC. Produtos de origem animal, como alguns alimentos e cosméticos também exigem certificação *Halal*, regida pelo [MOIAT](#), conforme padrões do CCG. Tal certificação pode ser recomendada a outros produtos.
- Destaca-se ainda que os EAU não fazem parte da Convenção da Apostila, implicando a necessidade de validações consulares de documentos relacionados à exportação. Segundo o [USTR \(EUA\)](#), no caso dos EAU, isso se aplica aos produtos não agropecuários. Dúvidas podem ser endereçadas à CCAB e à [Embaixada dos EAU em Brasília](#).



## Oportunidades Comerciais<sup>15</sup>

Produtos (códigos SH6) com oportunidades segundo o Mapa de Oportunidades da Apex-Brasil - por ordem decrescente de importações do país, categorizadas por Complexos.



## Há 19 Projetos Setoriais<sup>16</sup> com foco nos Emirados Árabes Unidos

<b>Alimentos, Bebidas e Agronegócios</b>	ABICAB (Chocolates, Amendoim e Balas), ABIEC (Carnes), BSCA (Cafés Especiais), ABPA (Carnes suínas, frango e ovos), ABRAFRUTAS (Frutas), IBRAFE (Feijão e Pulses), IPB (Pets) e VIVALACTEOS (Laticínios).
<b>Casa e construção</b>	CENTROROCHAS (Rochas ornamentais) e INP (Plásticos).
<b>Máquinas e Equipamentos</b>	ABIEPAN (Equipamentos Culinários Industriais), ABINEE (Indústria Elétrica e Eletrônica), ANIMASEG (Materiais de Proteção ao Trabalho) e PIT(Tecnologia).
<b>Moda</b>	ABEST (Design de moda) e ABICALÇADOS (Calçados).
<b>Saúde</b>	ABIHPEC (Higiene pessoal) e ABIMO (Dispositivos Médicos).
<b>Multissetorial e outros</b>	ABF (Franquias).

15. Ano-base dos dados: 2022; 16. Conheça os Projetos Setoriais da ApexBrasil;



## Investimentos dos Emirados Árabes Unidos no Brasil



**Estoque de IED dos EAU no Mundo<sup>17</sup>**  
US\$ 240 bi\*



**Estoque de IED dos EAU no Brasil<sup>18</sup>**  
US\$ 2 bi\*



**Nº de Anúncios de Investimentos Greenfield dos EAU no Brasil<sup>19</sup>**  
17\*\*



**Nº de Anúncios de Fusões e Aquisições dos EAU no Brasil<sup>19</sup>**  
5\*\*

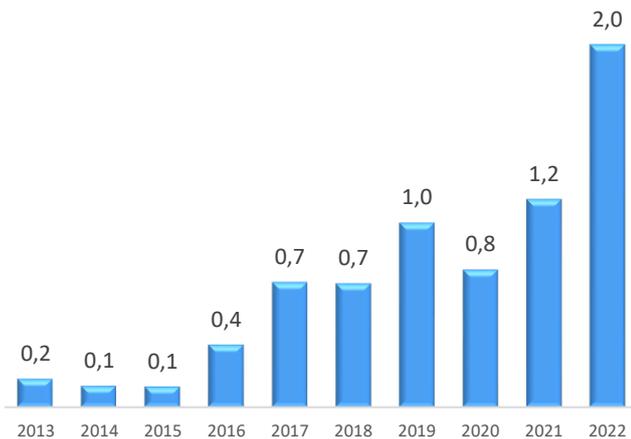


**Nº de Anúncios de Projetos de Infra. dos EAU no Brasil<sup>20</sup>**  
2\*\*\*

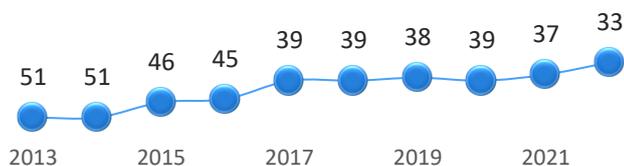
\*Dados de 2022 \*\*Dados acumulados de 2013 até março de 2024. \*\*\*Dados de 2000 até março 2024.

### Evolução do Estoque de IED no Brasil\*

Valores em US\$ bilhões



### Ranking do Estoque de IED no Brasil



\*Ótica do Controlador Final.

### Principais Investimentos Anunciados\*



#### Investimentos Greenfield<sup>19</sup>

US\$ 43 Mi

Travelex – Casa de Câmbio – 2023

US\$ 0,8 Mi

Carter & White – Vestuário - 2023



#### Fusões e Aquisições<sup>19</sup>

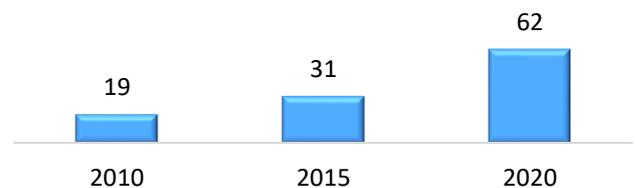
n.d.

EDGE Group compra 50% da SIATT – Setor de Defesa - 2023

n.d.

Mubadala acquires UniFTC e Unesulbahia – Educação - 2022

### Número de empresas dos EAU no Brasil



\*Principais projetos entre 2013 e 2023.

## Análise de Investimento

- O estoque de IED dos Emirados Árabes Unidos no Brasil atingiu máxima histórica de US\$ 2 bilhões em 2022, registrando crescimento de 74,3% em relação ao ano anterior e se consolidando como o principal investidor do Oriente Médio no Brasil em termos de investimentos reportados pelo Banco Central do Brasil.
- Em termos comparativos de estoque de IED, os EAU ficaram na 33ª posição no ranking dos países investidores no Brasil. Pela ótica de empresas, os EAU registraram 62 empresas operando no Brasil em 2020, segundo o Banco Central do Brasil.
- Na perspectiva dos investimentos *greenfield* anunciados, destacam-se as casas de câmbio da Travelex em MG, SC, RJ e SP totalizando US\$ 43 milhões em 2023; e a loja de roupa da Carter And White em SC no valor de US\$ 800 mil também em 2023.
- Nas fusões e aquisições, destacam-se a compra de 50% da SIATT do setor de defesa pelo grupo EDGE em 2023, valores não foram divulgados; e a aquisição da UniFTC e da Unesulbahia, do setor educacional, pelo grupo Mubadala Capital em 2023, valores não foram divulgados.



## Investimentos do Brasil nos Emirados Árabes Unidos



Estoque de IED do Brasil no Mundo<sup>21</sup>

US\$ 327,5 bi\*



Estoque de IED do Brasil nos EAU<sup>22</sup>

US\$ 227 mi\*



Nº de Anúncios *Greenfield* do Brasil nos EAU<sup>23</sup>

12\*\*



Anúncios de Fusões e Aquisições do Brasil nos EAU<sup>23</sup>

1\*\*



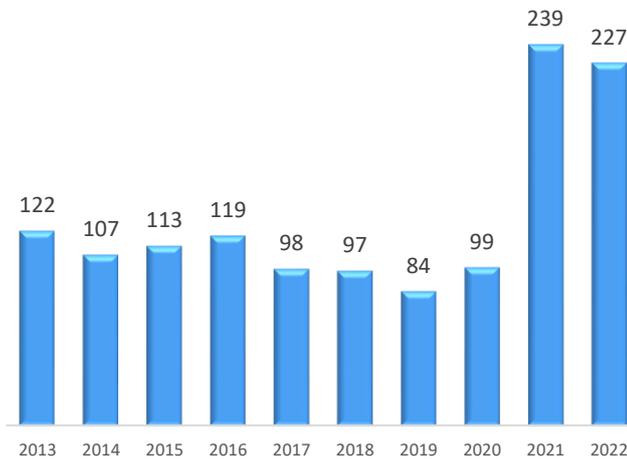
Anúncios de Proj. de Infra. do Brasil nos EAU<sup>24\*\*\*</sup>

1

\*Dados de 2022 \*\*Dados de 2013 a março de 2024. \*\*\*Dados de 2000 até março de 2024.

### Evolução do Estoque de IED brasileiro nos EAU\*

Valores em US\$ milhões



### Ranking do Estoque de IED do Brasil nos EAU



\* Ótica do Investidor Imediato.

### Principais Projetos Anunciados\*



#### Investimentos *Greenfield*<sup>23</sup>

US\$ 46 Mi

Tramontina – Indústria de Transformação - 2021

US\$ 40 Mi

Asia Shipping – Logística - 2022

US\$ 27 Mi

SASI - Software - 2023

US\$ 4,7 Mi

WEG – Motores Elétricos - 2018



#### Fusões e Aquisições<sup>23</sup>

US\$ 37 Mi

BRF por meio da sua subsidiária austríaca adquiriu 49% do controle da Federal Foods em 2013.

\* Principais projetos entre 2013 e março de 2024.

## Análise de Investimento

- Após máxima histórica de US\$ 239 milhões em 2021, o estoque brasileiro de IED investido nos Emirados Árabes Unidos fechou em US\$ 227 milhões em 2022, registrando redução de 4,7% em relação ao ano anterior.
- Em termos comparativos, os EAU estão na 50ª posição no ranking de países destino do estoque brasileiro de IED em 2022, pela ótica do investidor imediato, segundo o Banco Central do Brasil.
- Na perspectiva dos investimentos *greenfield* anunciados, destacam-se o investimento da Tramontina, do setor de indústria de transformação, na abertura de um centro de distribuição em Dubai, estimado em US\$ 46 milhões em 2021; o investimento da Asia Shipping, do setor de logística, também em Dubai, estimado em US\$ 40 milhões em 2022; o anúncio da sede regional da SASI, do setor de tecnologia, em Dubai, estimado em US\$ 27 milhões em 2023; e a abertura de um escritório de vendas da WEG, em Dubai, em 2018, estimado em US\$ 4,7 milhões.
- Nas fusões e aquisições, destaca-se o anúncio da BRF, que adquiriu 49% do controle da Federal Foods, por meio da sua subsidiária austríaca, pelo valor estimado de US\$ 37 milhões em 2013.

Fontes: 21. Unctad; 22. Banco Central do Brasil; 23. Orbis Crossborder Investment. 24. Fitch Solutions.



Conheça nossos produtos

e saiba mais clicando nas imagens abaixo!

Perfil de Comércio e Investimentos



Painéis de Inteligência



Estudos de Acesso a Mercado



Oportunidades de Mercado



Alertas



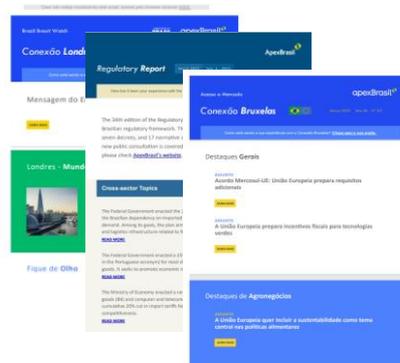
Estudos Estaduais



Mapas de Investimentos



Informes



Webinars



Presidente: Jorge Viana
Diretora de Negócios: Ana Paula Repeza
Diretor de Gestão Corporativa: Floriano Pesaro
Gerente de Inteligência de Mercado: Igor Celeste

Coordenação: Gustavo Ribeiro e Ulisses Pimenta
Elaboração: Guilherme Nacif; Matheus Oliveira e Ramon Cavalcanti
Apoio (estagiário): Letícia de Souza e Marco Antônio Texeira

Avalie o Perfil AQUI

Dúvidas? Fale conosco